

ARROZ – 14/11 a 18/11/2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

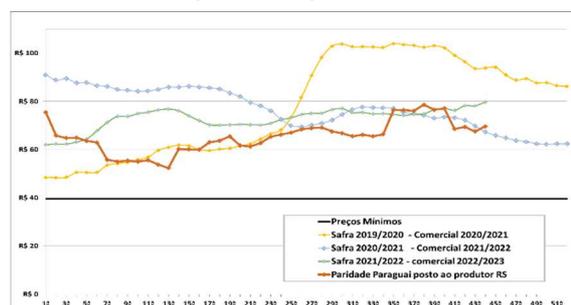
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	64,82	76,33	79,74	80,49	24,17%	5,45%	0,94%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	92,00	84,00	87,00	87,00	-5,43%	3,57%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	82,72	86,09	84,38	-	2,01%	-1,99%
Preço Paraguaio decomposto até Pelotas	50kg	-	77,11	69,63	71,45	-	-7,34%	2,61%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	66,01	72,28	73,44	74,53	12,91%	3,11%	1,48%
Tocantins	60kg	85,00	100,00	100,00	103,00	21,18%	3,00%	3,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	80,29	86,00	86,00	90,00	12,09%	4,65%	4,65%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	82,71	107,76	112,75	110,69	33,83%	2,72%	-1,83%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	104,50	107,44	108,37	-	3,70%	0,87%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	429,00	433,00	433,00	7,44%	0,93%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	587,00	693,00	703,00	703,00	19,76%	1,44%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	104,23	104,27	107,2	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	435,73	416,47	-	425,09	-2,44%	2,07%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5205	5,2463	5,2075	5,3587	-2,93%	2,14%	2,90%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Durante a semana, o mercado do arroz permaneceu calmo, porém registrou-se mais uma semana com viés de alta nas cotações. Em virtude do feriado nacional do dia da Proclamação da República, o cereal começou a semana com baixa liquidez, porém após o feriado identificou-se uma boa demanda interna e externa.

Com o dólar novamente em alta, as movimentações internacionais do cereal voltaram a progredir. De acordo com o último parecer de embarques dos portos brasileiros, pelo menos 113,72 mil toneladas de cereal estão designadas para embarcar ainda esse mês e cerca de 120 mil de fato já foram embarcadas.

Sobre a evolução do plantio da Safra 2022/23, o setor orizícola apresenta 75,9% da área plantada, com base na estimativa de área total a ser cultivada. No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “O aumento gradativo das temperaturas no estado favoreceu o avanço da semeadura em todas as regiões. As regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste estão com a operação praticamente completa, restando menos de 3% das áreas a serem implantadas na próxima semana. As regiões das

Planícies Costeiras Interna e Externa avançaram significativamente, na comparação com a semana passada, atingindo quase 90% das áreas semeadas, já a região Central do estado é a região mais atrasada atingindo 73%. Da área plantada, 10% está em emergência e 90% em Desenvolvimento vegetativo, com ótimo potencial produtivo, principalmente em meio a perspectiva de um ótimo manejo hídrico no atual ciclo da cultura”.

Em Santa Catarina, segundo a Sureg/SC: “O plantio nas áreas destinadas ao cultivo de arroz no Estado de Santa Catarina está praticamente concluído, com aproximadamente 99% das áreas semeadas. Exceção de algumas áreas mais ao Sul do Estado, onde tradicionalmente a semeadura ocorre mais tarde. Foram registrados baixos volumes de precipitação acumulada no período e temperaturas variando entre 15 e 34°C, o que tem favorecido o desenvolvimento da cultura, embora o ciclo das plantas tenha sido alongado em razão da alta nebulosidade e precipitação constantes ocorridas em setembro e outubro. Com isso, aproximadamente 2% das lavouras encontram-se em floração nas áreas cujo plantio se iniciou mais cedo. Ademais, não há relatos de intercorrências fitossanitárias”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, somado ainda o significativo volume que vem sendo exportado pelo setor, estima-se que os preços deverão manter viés de alta com a intensificação da entressafra nacional.